



Volume especial – Interacionismo Sociodiscursivo

Vol. 21, nº 3, 2017

APRESENTAÇÃO

Tal como proposto na chamada para este volume especial - Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) - pretendíamos abarcar trabalhos de professores e pesquisadores brasileiros e estrangeiros calcados nesse viés teórico, voltados para análise de gêneros textuais/discursivos, processos de apropriação e desenvolvimento de língua materna e estrangeiras, bem como trabalhos que tematizassem sobre descrição de gêneros, formação inicial e continuada de professores, trabalho docente, transposição didática, gestos didáticos, práticas formativas, saberes e capacidades docentes, materiais/dispositivos/ferramentas didáticas, documentos oficiais, processos educativos, dentre outros, no amplo campo do ISD.

Ora, a resposta a esta nossa solicitação foi grande – total de sessenta e quatro artigos recebidos – e traduziu-se, justamente, nas diferentes dimensões que definimos, deixando entrever quanto o Interacionismo Sociodiscursivo tem relevância conceptual e amplitude temática, e quanto é essencial a sua postura epistemológica no campo das ciências sociais e humanas, quer ao posicionar-se de um ponto de vista crítico e de constante repensar modelos e dados, quer ao assumir-se como uma ciência da ação e da intervenção, questionando a validade do conhecimento produzido pela capacidade de mudança.

Este volume temático contempla, assim, vários textos que procuram ampliar os conhecimentos produzidos numa linha de continuidade e de permanente construção em que o ISD se inscreve e que se encontram pontualmente cruzados com outras abordagens do discurso; eles assumem, pois, como não podia deixar de ser, várias vertentes, ora de caráter mais teórico, ora de caráter mais prático ou didático. Aliás, uma das facetas do ISD, que, na perspectiva de Ana Raquel Machado (2005, p. 240), é suscetível de levar a interpretações equivocadas, é precisamente “o fato de o ISD ter-se constituído em uma relação dialética com a didática de línguas, disciplina que apresenta finalidades, questões e objetivos próprios”. Nesse sentido, trabalhos que focalizam desdobramentos didático-pedagógicos orientados pelos princípios teóricos do ISD trazem à cena discussões ainda necessárias.

As quatro seções do presente volume em que organizamos os trinta e seis artigos aceitos tentam fazer jus precisamente a este conjunto de perspectivas que integram o ISD, desde logo, a um retorno da questão do desenvolvimento, tão primordial no quadro do ISD, tal como Bronckart vem lembrando e ajuda a reposicionar no seu texto: “Développement du langage et développement psychologique: l’approche de l’interactionnisme socio-discoursif”.

Esta primeira seção deste volume especial intitulada **ISD e abordagens teóricas: diálogo, desenvolvimento e texto** é composta por três estudos de atores fundamentais do ISD e uma entrevista que funciona como estudo, de tal modo é importante a reflexão que Schneuwly nos propõe, com a legitimidade de ser também ele um membro fundador do ISD. Quatro trabalhos que perspectivam, sem dúvida, alguns dos principais conceitos que circulam no quadro do próprio ISD, a saber: diálogo, desenvolvimento e gênero textual, tratando-se, em um deles, da noção de desenvolvimento em Vygotsky, fonte de referência primordial do Interacionismo Social e do ISD, ao lado de outros autores de referência invocados.

A segunda seção – **ISD e noção de gênero: modelos didáticos, análise de gêneros e suas relações** – contém oito estudos que enfatizam quer uma (re)configuração de modelos didáticos de diferentes gêneros, quer diversos parâmetros situacionais, mecanismos enunciativos e tipos de discurso em diferentes gêneros de texto, não deixando, assim, de atender também à (re)construção da engenharia didática, dimensão constitutiva do próprio ISD.

A terceira seção – **ISD e formação docente: trabalho, concepções e representações** – com os treze textos que se posicionam do ponto de vista da formação docente e que enfatizam o discurso de docente em diferentes situações formativas, quer na formação inicial quer na formação continuada, pretende contribuir para o conhecimento do pensamento e das palavras dos professores em diferentes situações do seu agir profissional. Em estreita articulação com a seção anterior, também não se eximem alguns estudos de reportar dados sobre a formação e a prática docente em situações de didatização de diferentes gêneros. Estes estudos decorrem da importância de conhecer as concepções e as representações dos docentes para aceder à compreensão das práticas efetivas.

Os estudos contemplados na quarta seção – **ISD e ensino: documentos norteadores, recursos e propostas didáticas** –, por sua vez, em evidente articulação com as seções anteriores, assentam a sua reflexão e problematização tanto em torno dos materiais mobilizados na engenharia didática, tais como documentos programáticos e recursos didáticos, quanto em torno de definição de práticas importantes e cujos múltiplos efeitos têm direito de análise de diferentes ângulos. Ressalte-se que, nessas pesquisas, o ISD não é tomado apenas como ferramenta ou instrumento para o processo de ensino-aprendizagem, mas como importante eixo epistemológico que informa essa prática.

Este volume temático pretende, assim, dialogar com os trabalhos já produzidos na área e eventualmente com outras abordagens do discurso, consolidando a teoria e contribuindo para uma prática docente mais inovadora e sustentada nas principais linhas teóricas definidoras do ISD.

Editoras do volume especial *Veredas Interacionismo Sociodiscursivo*

Profa. Dra. Marta Cristina da Silva – UFJF

Profa. Dra. Luísa Álvares Pereira – UA

Profa. Dra. Tânia Guedes Magalhães – UFJF

Profa. Dra. Vera Lucia Lopes Cristovão – UEL